

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 26 de março de 2015, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 10 horas na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. Na impossibilidade do Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, no período em viagem a serviço no exterior, o 1º Vice Presidente, Sr. Adilson Carvalho de Lima presidiu a reunião e deu início aos trabalhos, convidando a Sra. Rosana Lara Spinucci, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego relativo ao fechamento do mês de fevereiro/2015:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – FEVEREIRO/2015
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	348
Vagas captadas	9.852	821	1.773
		Vagas de reposição	68
		Vagas novas	1.677
Colocações	3.285	274	52
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	1.122
Seguro-desemprego	4.736	395	245
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		150
Orientação – processo de seleção	Não há (serviço adicional)		—
CARGOS TOP 10			<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar de Limpeza 2. Operador de Supermercado 3. Teleoperador 4. Vigilante 5. Almojarife 6. Ajudante de Carga e Descarga 7. Monitor Infantil 8. Pintor de Alvenaria 9. Porteiro 10. Chefe de Serviço de Limpeza

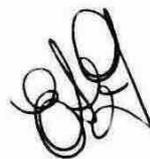
Concluída a apresentação, o Sr. Adilson convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para apresentar o Relatório de Qualificação Profissional e o Relatório sobre Evolução do Emprego e Empreendedorismo. Com a palavra, a Sra. Eugenia começou apresentando as vagas ofertadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2015:

JANEIRO 2015	
INICIATIVA	VAGAS
Secretaria de Assistência Social	
SALÃO AUTOESTIMA – Cabeleireiro	50
SALÃO AUTOESTIMA – Manicure	30
Sub-Total	80
SENAI – CURSOS TÉCNICOS (1.500 h/h)	
Portos	32
Automação Industrial	32
Eletro Eletrônica	32
Redes de Computadores	32
Automação Industrial	32
Sub-Total	160

SENAI – APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (1.600 h/h)	
Eletricista de Manutenção	32
Sub-Total	32
TOTAL	272
FEVEREIRO 2015	
INICIATIVA	VAGAS
SUBPREFEITURA ZN / SEDES	
Projeto Amelinha – Corte e Costura Básico	60
Projeto Amelinha – Corte e Costura Aperfeiçoamento	60
Sub-Total	120
ETEC ESCOLÁSTICA ROSA – CURSOSTÉCNICOS (1.500 h/h)	
Administração	120
Logística	40
Metalurgia	40
Nutrição e Dietética	120
Segurança do Trabalho	80
Secretariado	40
CLASSES DESCENTRALIZADAS	
Portos	35
Administração	40
Logística	40
Sub-Total	550
ETEC ARISTÓTELES FERREIRA – CURSOS TÉCNICOS	
Cursos 2.000 h/h	
Eletrônica	40
Eletrotécnica	80
Mecânica	80
Cursos 1.500 hh	
Edificações	40
Agenciamento de viagens	80
Informática	40
Informática para Internet	40
Desenho para Construção Civil	40
Programação de Jogos Digitais	40
ETIM – Ensino Técnico Integrado ao Médio (4.500 h/h em média)	
Eventos	35
Informática	35
Eletrônica	35
Programa Vence – Ensino Técnico + Ensino Médio (4.560 h/h)	
Eletrotécnica	35
Sub-Total	620

Total	1320
--------------	-------------

Durante a apresentação a Sra. Marina da SEAS, participante convidada e atuando no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no município, perguntou qual o critério de inclusão dos jovens nos cursos gratuitos. A Sra. Eugenia explicou que tanto no caso do SENAI quanto no das ETECs do Centro Paula Souza as inscrições são feitas *on line*, sem intermediação de nenhum outro órgão no processo. Para os cursos do SENAI as inscrições são feitas no site www.sp.senai.br/processoseletivo e para as Escolas Técnicas no site www.vestibulinhoetec.com.br, não havendo necessidade de o candidato se deslocar até a unidade de ensino. O Sr. Luiz Otávio perguntou por qual razão se dá a procura pelo curso de Corte e Costura do Projeto Amelinha ao que a Sra. Eugenia informou que as participantes após concluírem o curso seguem diversos caminhos. Algumas começam a trabalhar por conta própria, outras procuram emprego em confecções ou lojas da região. Há o caso de um casal que fez o curso junto e que ao final montou uma pequena confecção. O Sr. Luiz Otávio perguntou se há um levantamento com essas pessoas sobre o que elas fizeram após concluir o curso. A coordenadora informou que não há um levantamento formal, mas que no momento da formatura há uma sondagem informal. O Sr. Ubaldino comentou que há um projeto do Settaport voltado para a confecção que fez muito sucesso pois há uma grande demanda na cidade por essa formação. O Sr. Martins comentou que Santos já teve muita tradição no mercado de confecção há 20 /30 anos e esta situação está voltando com força nos últimos tempos, inclusive os jornais têm noticiado isso. A Sra. Niedja lembrou que os indicadores do MEI mostram que a atividade voltada para vestuário é a de maior numero de micro empreendedores na cidade. A Sra. Eugenia comentou que em relação ao Pronatec e Via Rápida, estamos aguardando os novos cronogramas, não havendo datas ainda para cursos. O Sr. Martins comentou que o Pronatec tem sido prejudicado em virtude dos atrasos na votação do orçamento pelo Governo Federal e isso inclusive tem sido alvo das manifestações das Centrais Sindicais. O Sr. Marcelo comentou que a Setur não teve nenhuma sinalização do Pronatec para este ano e inclusive tem a informação de que os repasses para a escolas estão atrasados. Concluída a apresentação do Relatório de Qualificação Profissional, a Sra. Eugenia passou a apresentar o Relatório sobre Evolução de Emprego e Empreendedorismo em Santos no ano de 2014, do qual seguem anexadas a esta ata as principais informações nas páginas 5 e 6. Durante a apresentação foram feitos os seguintes comentários: O Sr. Marcelo perguntou se entre as atividades apresentadas estavam considerados os dados da hotelaria, ao que a Sra. Eugenia informou que os dados estão agregados, mas há informação detalhada sobre essa atividade em outros relatórios. O Sr. Luiz Otávio perguntou se as contratações de dezembro influenciaram os indicadores de evolução de emprego. O Sr. Martins comentou que neste Natal não houve muitas contratações. O Sr. Adilson perguntou se os empregos temporários, por prazo determinado são considerados nos dados, ao que a Sra. Eugenia informou que sim, pois sendo empregos CLT aparecem nos dados do CAGED. O Sr. Adilson comentou então que algumas empresas contratam temporários por meio de terceiros e não comunicam o fato formalmente aos sindicatos e às vezes os sindicatos só conseguem a informação por meio de suas bases. O Sr. Armando comentou que muitas empresas utilizam artifícios maliciosos. Contratam empregados por 90 dias de experiência e mandam embora com 2 meses e meio. O Sr. Luiz Otávio comentou que de qualquer forma essas movimentações são registradas no CAGED e aparecem nos dados. O Sr. Martins destacou ainda que muitas vezes pode ocorrer redução do emprego formal de um lado, como os dados demonstram, porém o trabalhador continuar atuando de outra forma. O exemplo é o trabalho no Porto. Muitas empresas demitiram empregados CLT, que eram efetivo próprio (e que no passado tinham sido avulsos) e que a partir daí voltaram a condição de avulsos. Cai de um lado, mas aumenta de outro. A Sra. Niedja perguntou se haveria como incluir essas informações do OGMO no relatório de Evolução do Emprego e Empreendedorismo, assim com já é feito com os MEIs. O Sr. Martins comentou que seria possível sim estudar uma forma de fazer isso. A Sra. Marina perguntou se não há risco de haver trabalho informal de menores. A Sra. Rosana comentou que não apareceria nesses dados, pois o CAGED só trabalha com emprego formal. O Sr. Adilson propôs então que fosse convidado o representante do MTE na região para apresentar o relatório de fiscalização 2013/2014 para verificar se foram identificados casos de trabalho infantil. Informou que o Dr. Gioney assumirá a Gerência Regional do MTE pois a Dra. Rosângela está deixando esse posto. O Sr. Adilson se comprometeu, junto com o Sr. Victor, uma vez que ambos fazem parte também do Conselho Sindical, a levar a solicitação à Gerência Regional do MTE, além de constar em ata o convite ao MTE. O Sr. Armando comentou que não há fiscais suficientes no MTE. Em seguida o Sr. Gilson, Sr. Victor e Sr. Adilson teceram comentários ratificando a escassez de fiscais para dar conta de todas as fiscalizações da Baixada Santista e Litoral Sul. O Sr. Marcelo destacou as preocupações do setor de hotelaria. Há vários empreendimentos ficando prontos e não se sabe se haverá demanda para esses hotéis. E o mesmo ocorre com empreendimentos de salas comerciais. O Sr. Marcelo falou também das




expectativas em relação ao Projeto de Turismo para a área portuária, ressaltando porém, que precisa que seja feito o "Mergulhão" que fará os caminhões passarem por baixo da via e permite a instalação da Marina, ação essa que depende do governo federal. O sr. Martins comentou que com os cortes de orçamento do governo federal não haveria recursos para o Mergulhão, o que é uma pena, pois essas propostas gerariam empregos para a cidade. O Sr. Valter comentou que Santos perdeu muita carga de açúcar ensacado, pois quase tudo foi para o porto de Paranaguá, o que traz impactos para a ocupação de carregador. Santos está apenas com o granel. O Sr. Martins comentou que além disso, o ensacado está nos contêineres. Concluídos os comentários da apresentação, o Sr. Adilson, Vice-presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda passou aos Assuntos Gerais e iniciou propondo que todos os presentes se apresentassem, o que ocorreu como segue: Sra. Alba, conselheira suplente pela Associação Comercial de Santos, Sra. Rosana, servidora da PMS e coordenadora do Centro Público de Trabalho e Emprego. O Sr. Martins fez questão de reafirmar que a sra. Rosana vem coordenando muito bem o CPET. Seguiu a apresentação agora com a Sra. Eugenia, Coordenadora de Requalificação Profissional e Secretária do ConEmprego, Sra. Niedja, conselheira titular, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Sr. Luiz Otávio, conselheiro suplente, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Sr. Antonio Victor, conselheiro suplente, diretor do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes da Baixada Santista e também membro do Conselho Sindical, Sr. Gilson, conselheiro titular, representante da Força Sindical e tesoureiro do Sindicato dos Químicos, Sr. Marcelo Fachada, conselheiro suplente, da Secretaria de Turismo, Sra. Letícia, representando o Sr. Cristóforo Kabbch do Ciesp, Sra. Marina, representando o programa de Erradicação do Trabalho Infantil da Secretaria de Assistência Social, Sr. Amando, conselheiro titular, representante da Secretaria Estadual de Relações do Trabalho, Sr. Luiz Henrique, suplente do Sr. Armando da Sert, Sr. Valter, conselheiro titular, da Secretaria de Portos, Sra. Andrea, participando a convite do Sr. Martins e do Sr. Adilson, representando a Associação Brasileira de Terminais de Líquidos-ABTL, Sr. Martins, conselheiro titular, da Sopesp, e o Sr. Ubaldino, conselheiro suplente, representando o Setport e a CUT. O Sr. Martins pediu a palavra e fez questão de registrar o trabalho da Prefeitura de Santos em apoio ao Conselho Municipal do Emprego, Trabalho e Renda nas pessoas da Sra. Niedja e Sra. Eugenia. Informou que no dia anterior, em reunião com o prefeito de Santos fez questão de reafirmar a importância do trabalho que vem sendo feito nesse Conselho. A seguir, o Sr. Adilson propôs fazer um convite ao legislativo para que viesse ao Conselho falar sobre a CEV da Pesca, uma vez que nesta semana ocorreu a visita do ministro dos portos e a imprensa divulgou o assunto. O Sr. Valter esclareceu que a questão do terminal de Pesca está hoje com o Executivo, via Secretaria de Portos cujos representantes estiveram com o Ministro da Pesca na visita realizada em Santos. Informou que já há um projeto pronto mas que há necessidade de alterar todo o projeto viário. Há uma ação judicial em andamento e na próxima semana haverá reunião em Brasília sobre isso. Aproveitou para comentar também sobre o Mergulhão, dizendo que estava travado no governo federal. Foi encontrada uma rocha na altura da alfândega e o projeto poderá ser reduzido ou acabará sendo mais demorado e custoso. No sábado, o Ministro das Cidades Gilberto Kassab estará em Santos para falar sobre o PAC e poderá esclarecer como ficarão esses projetos que tem potencial de gerar renda para a cidade. O Sr. Adilson informou que na próxima reunião apresentará a Carta que o Conselho Sindical encaminhará ao Ministro do Trabalho para a realização da 2ª Conferência do Trabalho Decente em Santos. Nada mais havendo a tratar, o Vice-presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo Vice-presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Adilson Carvalho de Lima, em 26 de março de 2015.

ADILSON CARVALHO DE LIMA
VICE-PRESIDENTE

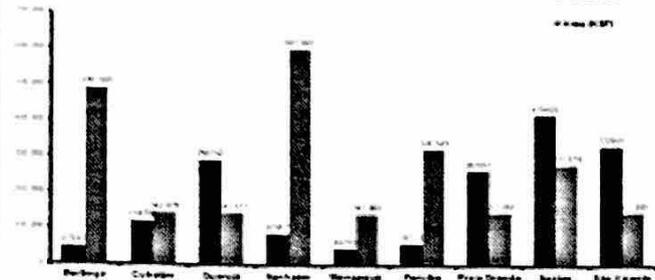


EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA



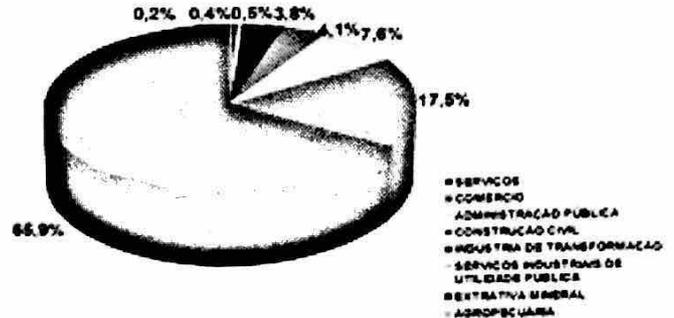
POPULAÇÃO E ÁREA BAIXADA SANTISTA - DEZ/2013

Baseada Santos - População e Área por Município



ESTOQUE DE EMPREGOS SANTOS - DEZ/2013

Fonte: RAIS



Evolução do Emprego JANEIRO A DEZEMBRO 2014

Unidade Geográfica	Brasil		São Paulo		Santos	
	Saldo	Varição %	Saldo	Varição %	Saldo	Varição %
EXTRATIVA MINERAL	-2.348	-1,02	-474	-2,22	-25	-3,71
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-163.817	-1,95	-106.276	-3,70	-238	-3,13
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	4.825	1,21	1.348	1,25	17	1,98
CONSTRUÇÃO CIVIL	-108.476	-3,41	-26.799	-3,53	-332	-3,83
COMÉRCIO	180.814	1,96	37.457	1,39	4	0,01
SERVIÇOS	476.108	2,83	138.029	2,43	-721	-0,56
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	8.257	0,91	3.903	1,32	-272	-6,47
AGROPECUÁRIA	-370	-0,02	-8.675	-1,56	-1	-0,26
TOTAL	304.663	0,88	42.663	0,33	-1.668	-0,87



Evolução do Emprego BAIXADA SANTISTA E SÃO PAULO

Unidade Geográfica	JANEIRO a DEZEMBRO 2014	
	SALDO	%
BERTOGA	-22	-6,29
CUBATÃO	-1.754	-4,63
GUARUJÁ	78	0,15
ITANHAÉM	25	0,24
MONGAGUÁ	126	2,07
PERUIBE	368	5,35
PRAIHA GRANDE	134	0,34
SÃO VICENTE	-198	-0,33
SANTOS	-1.968	-0,87
SP METROPOLITANA	53.225	0,78
SÃO PAULO	42.553	0,33
BRASIL	304.663	0,88



Evolução do Emprego 2011 - 2014

Mês de referência: DEZEMBRO

Período	2011			2012			2013			2014		
	BRASIL	SP	SANTOS									
EXTRATIVA MINERAL	18,34	6,78	5,47	5,37	6,58	4,96	1,30	0,62	-6,87	1,82	-2,22	-2,71
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	2,73	1,51	0,0	0,07	0,32	-0,37	1,54	0,46	1,04	1,86	2,20	0,73
SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	2,46	0,02	0,57	2,73	1,27	4,89	2,27	3,64	42,57	1,21	1,25	1,94
CONSTRUÇÃO CIVIL	8,87	0,33	28,21	5,13	3,30	3,12	3,44	2,10	4,53	0,81	0,86	1,95
COMÉRCIO	6,71	1,20	2,18	4,81	4,23	1,30	1,30	2,82	0,91	1,86	1,39	0,91
SERVIÇOS	6,50	6,0	10,37	8,38	1,85	8,41	3,37	2,90	2,72	2,83	2,40	-2,36
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1,80	2,31	4,46	-0,71	1,94	28,14	2,12	2,98	0,26	0,81	1,32	0,47
AGROPECUÁRIA	0,18	11,33	2,71	0,22	0,65	1,34	0,92	1,81	1,88	0,87	1,68	4,36
TOTAL	6,67	4,91	6,67	6,67	2,29	2,29	2,82	2,82	0,88	0,88	0,88	-0,87



Evolução do Emprego Comparativo - 2015

SALDO MENSAL
POSTOS DE TRABALHO BAIXADA SANTISTA

MUNICÍPIO	2015		JANEIRO		FEVEREIRO	
	Postos	%	Postos	%	Postos	%
Bertoga	-138	-1,25	-170	-1,54		
Cubatão	153	0,43	265	0,74		
Guarujá	-294	-0,86	-384	-0,74		
Itanhaém	-28	-0,28	-31	-0,31		
Mongaguá	-60	-0,97	-26	-0,43		
Peruíbe	-49	-0,67	2	0,03		
Praia Grande	-334	-0,89	-186	-0,53		
Santos	-1.883	-0,81	10	0,01		
São Vicente	-231	-0,63	-162	-0,44		



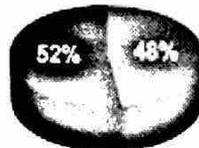
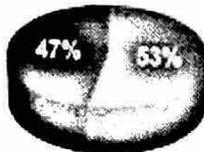
Microempreendedor Individual

DEZ 2014

Total Santos
9.261

Total São Paulo
1.169.225

■ Homens
■ Mulheres

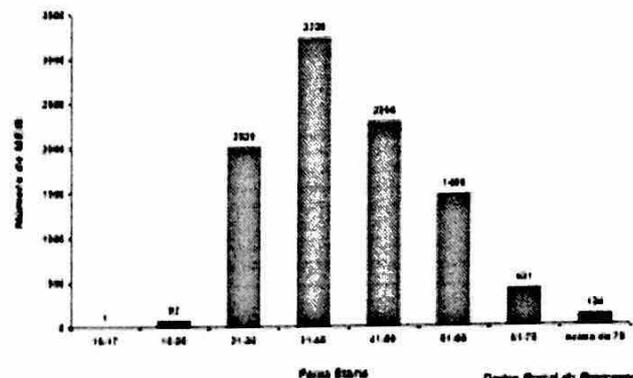


Total Brasil
4.653.080

Dados Portal do Empreendedor
31/12/2014



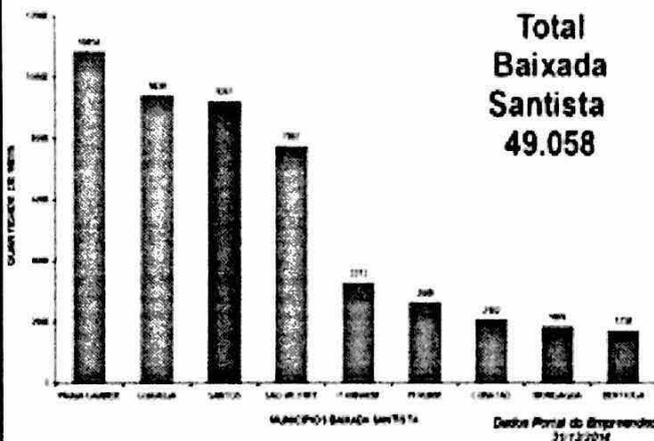
MEI Santos Faixa Etária



Dados Portal do Empreendedor
Acesso 23/03/2015



MEI BAIXADA SANTISTA SETEMBRO 2014



Total
Baixada
Santista
49.058

Dados Portal do Empreendedor
31/7/2014



MEI Santos AS 10 CATEGORIAS COM MAIOR NÚMERO DE MEIS TOTAL E POR GÊNERO

Dados Portal do Empreendedor
Acesso 23/03/2015

Categoria CNAE-4DIG	TOTAL	Homens	Mulheres
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.102	271	831
Cabeleiros	847	185	662
Outras atividades de tratamento de beleza	278	16	413
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	276	282	24
Fornecimento de alimentos preparados predominantemente para consumo domiciliar	268	72	196
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	261	133	128
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	251	102	149
Instalação e manutenção elétrica	248	222	26
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	212	81	191
Obras de Alvenaria	201	100	11



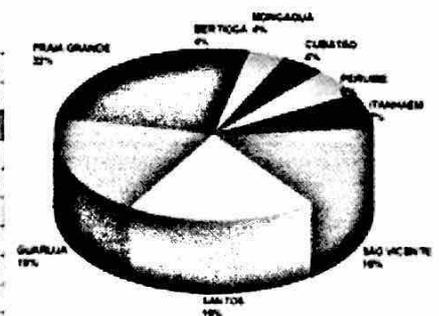
CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MEIS

Unidade Geográfica	Nº de Meis		Aumento %
	DEZEMBRO 2012	DEZEMBRO 2014	
BRASIL	2.665.605	4.653.080	75
ESTADO DE SÃO PAULO	647.064	1.169.225	81
SANTOS	4.915	9.261	88



MEIS BAIXADA SANTISTA MARÇO 2015

BAIXADA SANTISTA	Nº de Meis
PRAIA GRANDE	11.298
GUARUJÁ	9.792
SANTOS	9.788
SÃO VICENTE	8.124
ITANHAÉM	3.403
PERUIBE	2.763
CUBATÃO	2.197
MONÇAGUA	1.913
BERTOGA	1.797
TOTAL	60.882



Dados Portal do Empreendedor
Acesso 23/3/2015